



# PROJETO DE PATAMARIZAÇÃO

## MEMORIAL DESCRITIVO

**PROPRIETÁRIO:** Prefeitura Municipal De Telêmaco Borba - PR

**PROJETO:** Projeto de Patamarização Básico

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Paulo Bacilla      **CAU:** 15164-5

**RESPONSÁVEL TÉCNICO:** Paulo Bacilla      **CAU:** 15164-5

## PATAMARIZAÇÃO

### 1. APRESENTAÇÃO

#### CONDIÇÕES GERAIS

O objeto em estudo trata-se de um condomínio habitacional, em atendimento a demanda habitacional para Terceira Idade. O empreendimento fica na cidade de Telêmaco Borba, no Paraná.

### 2. SERVIÇOS PRELIMINARES

#### CONSIDERAÇÕES

Para efetuar os serviços de Patamarização, é necessário realizar uma limpeza do terreno e roça da área, assim como deve ser feita para o projeto de pavimentação. Deste modo é aconselhável que a limpeza seja feita de modo a contemplar os dois projetos.

Nesses serviços entende-se a execução da raspagem do terreno, a retirada de entulhos, retirada de plantas existentes, bem como a retirada de raízes e tocos de árvores que possam prejudicar ou impedir o andamento da obra. A raspagem mínima da camada vegetal é de 20 centímetros.

Deverá ser realizado também a locação da obra. Deverá ser demarcado no terreno o alinhamento e a locação da obra respeitando o projeto. Os eixos de referência deverão estar definidos claramente, a partir de tábuas corridas pontaleadas.

A obra deverá possuir um local reservado para o depósito dos materiais.

### 3. TERRAPLANAGEM

#### ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE

Será possível realizar as compensações de corte e aterro somente após a realização das considerações citadas anteriormente em serviços preliminares.

As compensações de corte e aterro irão seguir os patamares de cada casa, estipulados pelo projeto. Caso haja necessidade de empréstimo de material para realizar as operações de aterro, será utilizado a partir de uma jazida, previamente escolhida e que apresenta as características geotécnicas necessárias para servir de

corpo de aterro. O material dessa jazida deverá ser, necessariamente de primeira qualidade e isento de qualquer matéria orgânica, entulhos ou impurezas.

Os patamares deverão ser executados nas cotas altimétricas previstas no projeto. Por meio de equipamentos mecanizados, a execução deverá garantir também a planicidade dos patamares. A compactação poderá ser realizada com rolos compactadores pneumáticos ou tandem liso. As soleiras das construções deverão ter cota 15 centímetros mais altas que o patamar.

A terraplanagem das calçadas deverá ser feita seguindo o projeto e a premissa de manter uma altura de 15 centímetros a mais que o greide da rua.

As calçadas de acesso as moradias deverão ter inclinação máxima de 5% para as habitações, devido a padrões de acessibilidade.

#### 4. TALUDES

Considera-se talude toda modificação no terreno resultante de movimentações de terra necessárias para a execução de corte e aterro, não sendo considerado como talude a inclinação natural do terreno.

---

##### EXECUÇÃO DOS TALUDES

Para a construção dos taludes, poderá ser utilizado material de bota fora, remanescente de cortes próximos. Caso não estejam disponíveis materiais esses materiais, deverá ser feito o empréstimo de material de uma jazida, previamente escolhida e que apresenta as características geotécnicas necessárias para compor o talude.

A inclinação dos taludes deve seguir a prevista em projeto. Ao mesmo tempo que taludes com alturas menores que 1,5 metros deverão ter no máximo 45° de inclinação. Para taludes decorrentes de cortes a inclinação máxima passa para 60°.

O revestimento para os taludes deverá ser de grama para qualquer com altura acima de 1,00 metro.

Deverá ser feita a drenagem no pé de todos os tipos de talude. Para taludes com altura maior que 1,50 metros, deverá ser realizado a drenagem na crista também.

A drenagem ocorre por meio de canaletas de concreto e caixas de passagem. As canaletas estão previstas e indicadas em projeto. Deverão ser assentadas com uma

inclinação mínima de 1%, para que seja possível o escoamento da água pluvial. As caixas de passagem deverão ser assentadas seguindo a locação projetada. Quantitativo apresentado em projeto específico de drenagem.

Em terrenos com declividades acentuadas, como é o caso dos taludes delimitados pela poligonal de intervenção do empreendimento, são necessárias a presença de bermas. As bermas têm por função equilibrar o peso exercido pelo maciço do aterro principal. Essas estruturas, no projeto de patamarização, possuem 1 metro de distância e são locadas em faixas ao longo do talude principal.

A distância mínima dos taludes para as edificações deve seguir os seguintes parâmetros:

- A) 1,50M – da edificação até a crista do talude;
- B) 1,50M – da edificação até o pé do talude em caso de desnível de até 3 metros;
- C) Igual ou superior a metade do desnível – da edificação ao pé do talude em caso de inclinação inferior a 45° e desnível superior a 3,00 metros;
- D) Igual a 2/3 do desnível – da edificação ao pé do talude e, caso de inclinação de 45° e desnível superior a 3,00 metros;

## 5. NÍVEIS

Os níveis a serem considerados no projeto de Patamarização divergem para equipamentos e unidades habitacionais. Para Habitações, as cotas de nível dispostas em planta e perfis equivalem ao piso acabado da casa, já para os equipamentos a cota em planta refere-se ao equipamento instalado e em perfis a cota do terreno onde haverá a instalação.

## 6. MUROS DE ARRIMO

### EXECUÇÃO DOS ARRIMOS

A construção dos muros de arrimo deverá seguir as orientações presentes no projeto.

Consistirá em uma alvenaria estrutural de blocos em concreto.

As vigas serão constituídas por meio de blocos tipo canaleta grauteados.

Em algumas alturas de muros está previsto a utilização de enrijecedores. Esse elemento estrutural deverá ser executado na face do muro de arrimo que tem contato com o solo a ser confido. A estrutura foi dimensionada para esta posição de enrijecedor. A troca da posição poderá ocasionar o colapso da estrutura.

As demais orientações para a construção do muro estão presentes no projeto.

Para todos os arrimos deverá ser executado um sistema de drenagem interligado ao sistema de captação de águas pluviais. Esta que deve ser feita na parte superior do muro com uma canaleta de concreto. Estão previstos drenos nos muros os quais irão encaminhar a água para a rede pluvial de drenagem. Deverão ser construídos conforme as indicações de projeto.

A face do muro em contato com o solo deverá ser impermeabilizada com um geocomposto drenante: geotela com PEAD, uma das faces unido com geotêxtil de poliéster por termofusão.

Quantitativo de Arrimo		
Comprimento (m)	Altura (m)	Área (m <sup>2</sup> )
17,00	0,70	11,90